

Offline First Pattern

Curso de Engenharia de Software

Laboratório de

Desenvolvimento de Aplicações Distribuídas e Móveis

Profs.: Hugo de Paula, Cleiton Tavares e Cristiano Neto

Implementando Padrão Offline-First no Flutter



- O objetivo deste aula é apresentar a implementação do padrão de design Offline-First em um aplicativo Flutter, permitindo que o aplicativo funcione eficientemente mesmo quando não há conexão com a internet.
- Documentação de referência: <u>https://docs.flutter.dev/app-</u> architecture/design-patterns/offline-first

Conceito de Offline-First



 É uma abordagem de desenvolvimento que prioriza a experiência do usuário quando o dispositivo está sem conexão à internet.

Princípio fundamental:

 O aplicativo deve funcionar primeiro offline, com a conectividade sendo tratada como um aprimoramento, não como requisito.

Offline-First vs Offline-Friendly



Offline-Friendly:

 aplicativos que podem continuar funcionando quando perdem a conexão

Offline-First:

 aplicativos projetados desde o início para funcionar sem conexão, tendo isso como parte central da arquitetura

Benefícios



- Melhor experiência do usuário (menor latência, funcionamento ininterrupto)
- Redução de uso de dados
- Maior confiabilidade
- Menor dependência de qualidade de rede
- Capacidade de funcionar em emergências (quando redes podem estar sobrecarregadas)

Diferentes abordagens para implementação



- Cache-First: Prioriza dados armazenados localmente, atualiza quando possível
- Server-First com Fallback: Tenta buscar dados do servidor primeiro, usa cache como alternativa
- Sincronização periódica: Sincroniza dados em intervalos regulares quando conectado
- Sincronização sob demanda: Usuário inicia processo de sincronização manualmente
- Fila de operações: Armazena operações pendentes quando offline para executar quando conectado
- Resolução de conflitos: Estratégias para lidar com alterações que ocorrem tanto no dispositivo quanto no servidor



- Repositories como fonte única da verdade Padrão Repository:
 - Uma camada de abstração entre fontes de dados e a lógica de negócios
 - **Princípio de responsabilidade única:** Repositories gerenciam acesso e manipulação de dados
 - Fonte única da verdade: Todas as operações de dados passam pelo Repository, garantindo consistência
 - Vantagens:
 - Isolamento da lógica de manipulação de dados
 - Facilidade de teste unitário
 - Desacoplamento entre UI e fontes de dados
 - Centralização da lógica de sincronização



- Combinação de fontes de dados locais e remotos
 - Fontes de dados típicas:
 - Remote Data Source: API REST, GraphQL, WebSockets
 - Local Data Source: SQLite (sqflite), Hive, shared preferences
 - Estratégias de combinação:
 - Local-first: Dados locais como principal fonte, sincronização em segundo plano
 - Remote-first: Tenta remoto, cai para local em caso de falha
 - Dual-stream: Emite dados locais primeiro para UI rápida, depois atualiza com dados remotos
 - Mapeamento de entidades:
 - Conversão entre entidades da API e entidades locais
 - Estratégias para lidar com diferentes esquemas

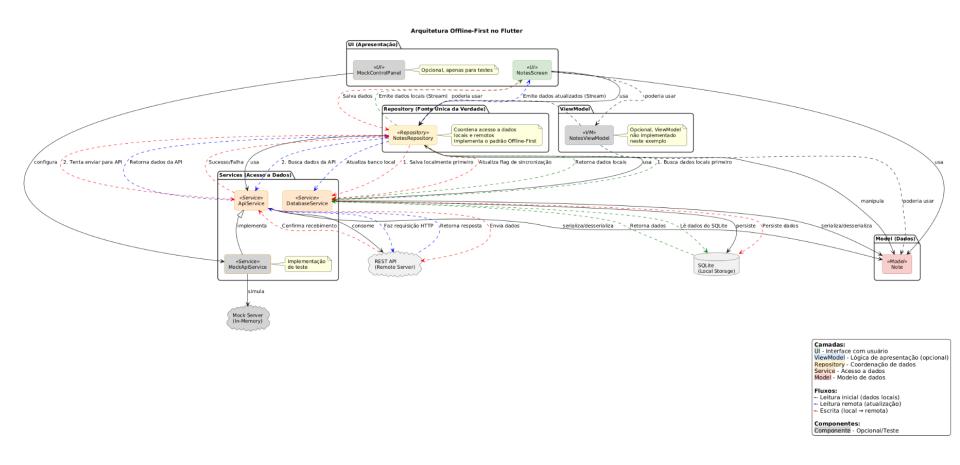


- Visão geral da arquitetura que será implementada
 - Camadas da arquitetura:
 - **UI:** Widgets e Screens
 - ViewModel: Gerencia estado e conecta UI com Repository
 - Repository: Coordena acesso a dados de múltiplas fontes
 - Data Services:
 - ApiClientService: Comunicação com API REST
 - DatabaseService: Persistência local com SQLite
 - Models: Classes de dados que representam entidades do aplicativo



- Visão geral da arquitetura que será implementada
 - Fluxo de dados:
 - Leitura:
 - ViewModel solicita dados ao Repository
 - · Repository obtém dados do banco local e/ou API remota
 - Repository combina/filtra dados e retorna para ViewModel
 - ViewModel atualiza UI
 - Escrita:
 - ViewModel recebe ação do usuário
 - ViewModel envia dados para Repository
 - Repository salva no banco local
 - Repository tenta sincronizar com API remota
 - Repository marca status de sincronização
 - Sincronização:
 - Timer periódico para verificar e enviar alterações pendentes
 - Flag de sincronização para controlar estado
 - Tratamento de erros e reconexão





Dependências necessárias



```
dependencies
  flutter
  sdk flutter
http ^1.1.0  # Para chamadas de API
sqflite ^2.3.0  # Para banco de dados local
path_provider ^2.1.0  # Para localização de arquivos
connectivity_plus ^5.0.1  # Para verificar conectividade
freezed_annotation ^2.4.1  # Para classes imutáveis
json_annotation ^4.8.1

dev_dependencies
build_runner ^2.4.6
freezed ^2.4.5
  json_serializable ^6.7.1
```

Testando a Aplicação



- Teste com Conectividade
 - Executar o aplicativo com conexão à internet
 - Verificar se os dados são carregados da API
 - Verificar se as alterações são sincronizadas com o servidor
- Teste sem Conectividade
 - Desativar a conexão à internet do dispositivo
 - Verificar se os dados são carregados do banco de dados local
 - Fazer alterações e verificar se o status de sincronização é atualizado
 - Reativar a conexão e verificar se as alterações são sincronizadas

Documentações



- Flutter: https://docs.flutter.dev/app-architecture
- sqflite: https://pub.dev/packages/sqflite
- freezed: https://pub.dev/packages/freezed
- connectivity_plus: https://pub.dev/packages/connectivity_plus

Conclusão



- Offline-First: aplicativo capaz de oferecer funcionalidade mesmo sem conexão com a internet
- Repository: atua como fonte única da verdade, combinando fontes de dados locais e remotas
- Estratégias de Leitura de Dados:
 - Usar dados locais como fallback
 - Usar Stream para combinar dados locais e remotos
 - Usar apenas dados locais com sincronização periódica
- Estratégias de Escrita de Dados:
 - Apenas online (para garantir consistência)
 - Offline-first (para melhor experiência do usuário)
- Sincronização de Estado:
 - Sincronização periódica com Timer
 - Flag de sincronização nos dados
 - Push de dados do servidor